

Seguindo o estudo de determinantes iniciado na aula passada, vimos que:

$$\bullet \quad A_{2 \times 2} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{bmatrix}$$

$$\Rightarrow \det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} = a_{11} \cdot a_{22} - a_{12} \cdot a_{21}$$

$$\bullet \quad A_{3 \times 3} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow \det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{vmatrix}$$

$$= a_{11} \cdot a_{22} \cdot a_{33} + a_{12} \cdot a_{23} \cdot a_{31} + a_{13} \cdot a_{21} \cdot a_{32} -$$

$$- a_{13} \cdot a_{22} \cdot a_{31} - a_{11} \cdot a_{23} \cdot a_{32} - a_{12} \cdot a_{21} \cdot a_{33}$$

Em ambos os casos, vimos que A é invertível se, e somente se, $\det A \neq 0$.

No que segue, vamos estabelecer uma forma geral para cálculo de determinantes para matrizes $A_{m \times n}$.

Tome isso, revisaremos os casos anteriores.

$$\underline{\text{caso 1}}: A_{2 \times 2} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix}.$$

Vamos definir as matrizes menores M_{11} e M_{12} , respectivamente, por:

$$M_{11} = (a_{22})_{1 \times 1} ; \quad M_{12} = (a_{21})_{1 \times 1} ;$$

ou seja, M_{11} resulta de retirar a linha 1 e a coluna 1 de A e M_{12} resulta em retirar a linha 1 e a coluna 2 de $A_{2 \times 2}$.

Note que $\det(M_{11}) = a_{22}$ e $\det(M_{12}) = a_{21}$.

Dime, teorema:

$$\text{Let } A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{vmatrix} =$$

~~$a_{11} \quad a_{12}$
 $a_{21} \quad a_{22}$~~

- ↗

$$= a_{11} \cdot \underbrace{a_{22}}_{\det(M_{11})} - a_{12} \cdot \underbrace{a_{21}}_{\det(M_{12})} =$$

$$= a_{11} \cdot \det(M_{11}) - a_{12} \cdot \det(M_{12})$$

Vamos impon este mesmo argumento para o caso 3×3 :

CASO 2: $A_{3 \times 3} = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}$

Define as matrizes menores:

$$M_{11} = \begin{pmatrix} a_{22} & a_{23} \\ a_{32} & a_{33} \end{pmatrix}; \quad M_{12} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{23} \\ a_{31} & a_{33} \end{pmatrix}$$

$$M_{13} = \begin{pmatrix} a_{21} & a_{22} \\ a_{31} & a_{32} \end{pmatrix}$$

Dette forme:

- $\det(M_{11}) = a_{22} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{32}$
- $\det(M_{12}) = a_{21} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{31}$
- $\det(M_{13}) = a_{21} \cdot a_{32} - a_{22} \cdot a_{31}$.

Aussim, teorem:

$$\det A = \begin{vmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{vmatrix}$$

Diagram illustrating the cofactor expansion of a 3x3 matrix. The matrix elements are labeled a_{ij} . Blue arrows point from the first row (a_{11}, a_{12}, a_{13}) to the second column (a_{21}, a_{22}, a_{23}). Green arrows point from the first row to the third column (a_{31}, a_{32}, a_{33}). The matrix is expanded as follows:

$$= \underbrace{a_{11} \cdot a_{22} \cdot a_{33}}_{+} + \underbrace{a_{12} a_{23} \cdot a_{31}}_{-} + \underbrace{a_{13} \cdot a_{21} \cdot a_{32}}_{+} -$$

$$- \underbrace{a_{13} \cdot a_{22} \cdot a_{31}}_{-} - \underbrace{a_{11} \cdot a_{23} \cdot a_{32}}_{+} - \underbrace{a_{12} \cdot a_{21} \cdot a_{33}}_{-}$$

$$\begin{aligned}
 &= a_{11} \cdot \underbrace{(a_{22} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{32})}_{\text{det}(M_{11})} - a_{12} \cdot \underbrace{(a_{21} \cdot a_{33} - a_{23} \cdot a_{31})}_{\text{det}(M_{12})} + \\
 &\quad + a_{13} \cdot \underbrace{(a_{21} \cdot a_{32} - a_{22} \cdot a_{31})}_{\text{det}(M_{13})} \\
 &= a_{11} \cdot \text{det}(M_{11}) - a_{12} \cdot \text{det}(M_{12}) + a_{13} \cdot \text{det}(M_{13})
 \end{aligned}$$

Sinto índice que podemos dar uma definição geral para determinante de uma matriz $n \times n$.

Antes, porém, é interessante apresentar o seguinte conceito:

Def.: Seja $A_{n \times n}$ uma matriz quadrada.

Definimos a matriz menor $M_{i,j}$ de A como sendo uma matriz $(n-1) \times (n-1)$, obtida de A , removendo-se a linha i e a coluna j da mesma. Definimos também o cofator $A_{i,j}$ de $M_{i,j}$ por:

$$A_{ij} = \underbrace{(-1)^{i+j}} \det(M_{ij}) .$$

↓ PARA EFETUAR A

"CORREÇÃO" DO
SINAL.

Então posto, podemos, finalmente, apresentar uma definição geral para determinante de uma matriz $A_{m \times m}$.

Def.: Dada $A_{m \times m}$ matriz, definindo o determinante de A por:

$$\text{Det } A = \begin{cases} a_{11}, & \text{se } m=1. \\ a_{11} \cdot A_{11} + a_{12} \cdot A_{12} + \dots + a_{1m} \cdot A_{1m}, & \text{se } m \neq 1. \end{cases}$$

(expandido sobre a linha 1 de A)

A definição acima pode ser aplicada em outra linha ou em uma coluna qualquer.

On reje, rendo $A_{m \times m}$, $m > 1$; em geral, temos:

$$\det A = a_{i1} \cdot A_{i1} + a_{i2} \cdot A_{i2} + \dots + a_{im} \cdot A_{im}$$

$$= (-1)^{i+1} \cdot a_{i1} \cdot \det(M_{i1}) + (-1)^{i+2} \cdot a_{i2} \cdot \det(M_{i2}) + \dots + (-1)^{i+m} \cdot a_{im} \cdot \det(M_{im})$$

Ex.: $A = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 1 \end{pmatrix}$. $\det A = ?$

Tente seguir usual 3×3 tensor:

$$\text{Let } A = \left| \begin{array}{ccc|cc} 1 & -2 & 1 & 1 & -2 \\ 2 & 0 & 2 & 2 & 0 \\ 3 & -1 & 1 & 3 & -1 \\ \hline & & & -1 & + \end{array} \right|$$

$$= 0 - 12 - 2 - 0 + 2 + 4$$

$$= -8$$

Temos resultado geral, desenvolvendo-se
pelo 2º a coluna:

$$A = \begin{pmatrix} 1 & -2 & 1 \\ 2 & 0 & 2 \\ 3 & -1 & 1 \end{pmatrix}$$

Let $A = -2 \cdot A_{12} + 0 \cdot A_{22} - 1 \cdot A_{32}$, onde:

- $A_{12} = (-1)^{1+2} \cdot \det(M_{12}) = - \begin{vmatrix} 2 & 2 \\ 3 & 1 \end{vmatrix} =$
 $= - (2 \cdot 1 - 3 \cdot 2) = -(-4) = +4$

- $A_{22} = (-1)^{2+2} \cdot \det(M_{22})$ (mas nem
precisamos calcular pois o seu
multiplicador é zero)

- $A_{32} = (-1)^{3+2} \cdot \det(M_{32}) = - \begin{vmatrix} 1 & 2 \\ 1 & 2 \end{vmatrix}$
 $= - (2 - 2) = 0$

Assim:

$$\underline{\underline{det A = -2 \cdot A_{12} + 0 \cdot A_{22} - 1 \cdot A_{32}}}$$

$$\underline{\underline{= -2 \cdot (4) + 0 \cdot (0) = -8}}$$

=

O próximo passo que devemos dar é explorar propriedades de determinantes. Tudo bem, tais propriedades devem ser gerais, i.e., devem ser válidas para matrizes $A_{m \times n}$, $\forall m \in \mathbb{N} = \{1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$.

Terei isso, é necessário ter em mente o importante PRINCIPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA, que serve para provar propriedades que envolvem números naturais.

Por exemplo, como mostrar que

$$1 + 2 + 3 + 4 + \dots + n = \frac{n \cdot (n+1)}{2}, \forall n \in \mathbb{N}?$$

Não podemos testar para todo $m \in \mathbb{N}$,
pois \mathbb{N} é infinita. Testar para $m=1, m=2,$
 $m=3, \dots, m=10.000$ apenas verificações
para certas relações, e não para as infinitas
relações $m \in \mathbb{N}$.

O que se faz é provar inducitivamente.
O princípio da indução matemática
é enunciado por:

Prop.: (PRINCIPIO DA INDUÇÃO MATEMÁTICA).

Seja $P(m)$ uma afirmação referente a
 $m \in \mathbb{N}, m \geq a$. ($a \in \mathbb{N}$). Então, se:

(i) $P(a)$ for verdadeira;

(ii) $P(k)$ é verdadeira para um certo
 $k \in \mathbb{N}$, implicar em $P(k+1)$ também
ser verdadeira;
então, $P(m)$ será verdadeira, $\forall m \in \mathbb{N}, m \geq a$.

Uma ideia do princípio: considere um jogo com infinitas peças de dominó, em que enfideiradas. O objetivo é derrubar todas as peças.



Suponha que todos os peças caíram se:

- (i) derrubarmos a primeira peça;
- (ii) a queda de uma peça queque provoque a queda de peças seguintes,

O item (i) chama-se BÁSE DA INDUÇÃO.

O item (ii) : $P(k) \Rightarrow P(k+1)$
chama-se HIPÓTESE E TESE DA INDUÇÃO.

Aplicando o princípio da indução matemática a mais exemplo.

obj) mostre que

$$1+2+3+\dots+m = \frac{m(m+1)}{2}, \quad \forall m \in \mathbb{N}.$$

Solução:

(i') $m=1$. (BASE DA INDUÇÃO):

temos:

$$1 \stackrel{?}{=} \frac{1 \cdot (1+1)}{2} = \frac{1 \cdot 2}{2} = 1. \quad \text{OK!}$$

Logo, vale a base da indução.

(ii) Suponha a igualdade verdadeira para um certo $m=k$, ou seja, suponha que

$$1+2+3+\dots+k = \frac{k(k+1)}{2} \quad (*)$$

Temos de mostrar que vale para $m=k+1$, ou seja, mostrar que

$$1+2+3+\dots+(k+1) = \frac{(k+1) \cdot (k+2)}{2} . \quad \leftarrow$$

Da hipótese de indução (*), tem-se:

$$1+2+3+\dots+k = \frac{k(k+1)}{2}$$

Tomando $k+1$, tem:

$$\begin{aligned} \underbrace{1+2+3+\dots+k}_{(k+1)} &= \frac{k(k+1)}{2} + (k+1) \\ &= (k+1) \left[\frac{k}{2} + 1 \right] \\ &= (k+1) \cdot \left(\frac{k+2}{2} \right) \\ &= \frac{(k+1) \cdot (k+2)}{2} \end{aligned}$$

Isto é, vale (i)

Assim, pelos itens (i) e (ii) o resultado segue por indução, i.e.,

$$1+2+\dots+m = \frac{m(m+1)}{2}, \quad \forall m \in \mathbb{N}.$$